

UMA REFLEXÃO SOBRE PSICOLOGIA CLÍNICA, ÉTICA E TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL

**LARISSA CLAUDIA RIBEIRO,² TAINARA FERREIRA,² ERICA H. RIBEIRO-
ANDRADE¹**

(1) Docente dos Cursos de Psicologia, Educação Física e Pedagogia Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Acadêmicas do Curso de Psicologia do ISECENSA.

A pesquisa iniciou-se nos Institutos Superiores de Ensino do CENSA (ISECENSA), no curso de Psicologia, na disciplina Ética Profissional do 7º Período, articulando questões sobre a Ética Profissional e a Psicologia Clínica. O presente trabalho tem como objetivo refletir a profissão de Psicólogo Clínico e as perspectivas éticas desta atuação. Intencionou-se de forma específica, identificar, além da teoria sobre a temática, o discurso de um profissional da área e como as questões da ética na psicologia clínica figuram para o mesmo. Foi realizada, inicialmente, uma pesquisa bibliográfica, passando a aplicação de um questionário aberto com a colaboração de uma Psicóloga da abordagem da Terapia Cognitivo Comportamental. No levantamento bibliográfico, destacaram-se menções ao Código de Ética Profissional de Psicologia e a existência da Comissão de Orientação e Ética (COE) do Conselho Federal de Psicologia. Autores também apontam para o fato da ética não se reduzir a um código de conduta profissional, demandando uma criação permanente que atravessa as situações e os tempos. Obteve-se também que os tipos de denúncias que mais provocaram a abertura de representações no Conselho nos últimos anos, foram aquelas relacionadas à quebra de sigilo, à negligência com o atendido e ainda as que diziam a respeito às relações inadequadas com outros psicólogos. Outro aspecto relevante é a menção da reflexão sobre a ética na formação de psicologia. Segundo os autores do levantamento bibliográfico, professores e supervisores, devem ensinar sobre uma atitude ética e política, não só saberes teóricos e metodológicos, mas sobretudo, falar de uma forma de se estar no mundo refletida nos saberes e fazeres do campo da Psicologia e na vida. O Código de Ética e o Conselho Federal de Psicologia, foram mencionados várias vezes ao longo da entrevista, o que aponta para a centralidade e a importância desses dois elementos, para uma atuação ética do profissional em Psicologia. Conclui-se também que, ética e credibilidade são fenômenos que andam juntos na prática do psicólogo. Sugere-se que novos estudos sejam realizados, incluindo na metodologia o discurso dos pacientes sobre a atuação ética do psicólogo.

Palavras-chave: Psicologia, ética, Terapia Cognitivo Comportamental.